

Bischofsburg, Prússia Oriental, 26/3/05

Ilustríssimo Senhor Colega!

“Escreva logo sobre forficulídeos e pupíparos”, assim terminou sua última carta, de cinco de maio do ano passado, a qual acompanhava uma remessa tão valiosa. A esse respeito, devo, mui sinceramente, pedir desculpas por não ter correspondido, até agora, a esse pedido, mas também por não ter ao menos expressado a infame gratidão pela remessa. Aconteceram, porém, muitas coisas nesse ínterim, o que tomou toda a minha atenção. Também, não queria vir de mãos vazias, mas enviar logo uma caixa de dípteros etc.; em suma, só hoje levo a cabo uma incumbência há muito sentida. Como desculpa pode servir o fato de eu ter tido que realizar, em junho, meu exame para físico e, logo depois, apesar de estar com os nervos quase completamente à flor da pele, assumir aqui, por contrato e representativamente, por quase três meses inteiros, todo o serviço de médico de batalhão e de chefe de hospital militar, juntamente com o meu próprio consultório, cada vez mais em ascensão. Pus, então, planos em vista e cuidei de uma porção de negócios, que agora, a propósito, foram fechados com uma perspectiva bastante simpática com relação ao futuro. Agora, posso até mesmo esperar, com alguma probabilidade, poder visitá-lo em alguma ocasião. Mas, no final das contas, isto significa trabalhar muito em áreas, em parte, novas e em novos caminhos, com novas perspectivas, para alcançar meu objetivo. Não menos importante, também, é o contínuo trabalho de publicação, cujos atuais resultados tomo a liberdade de enviar-lhe na mesma carta. Na discussão sobre parasitos de veado, no caderno verde, o senhor talvez sentirá falta da referência à sua *Lipoptena* de *Cervus plicirnis* Ill., enviada a mim. Porém, desisti de fazê-lo por causa de um certo patriotismo local; tenho ainda muito para publicar sobre hipoboscídeos e quero colocar isso, contextualizado, em uma revista alemã. A italiana deveria ficar apenas com os materiais italianos, empregados por mim, e o tratamento das outras espécies de *Ornithoctona*, que devem permanecer juntas. Sua *Lipoptena* é realmente nova, distinguindo-se por uma [-]¹ extremamente curta e duas saliências próximas à abertura genital do [macho]. A descrição está quase pronta, ainda esperando, porém, a adesão de outros artigos, por exemplo, também sobre uma

¹ Termo ilegível. [N.T.]

Lipoptena do Ceilão e uma africana. Dos forficulídeos pude classificar apenas um, como *Labidura baterii* F. Kirby ou *L. bicolor* F. K.; a respeito do outro ainda não sei ao certo. Dos quatro Pettacus eclodiram apenas dois.

Da minha parte, o senhor recebe, agora, uma caixa como amostra, registrada W.; nela 75 dípteros, 9 zangões, ou apídeos, e uma garrafinha com larvas vivas em colônias para seus estudos dos esporozoários. Mais detalhes concernentes a nomes e origem estão em uma folha especial, anexada aqui. Tomara que chegue tudo bem.

Além disso, o senhor recebe de volta os parasitos de morcego, remetidos [-]² para mim da forma mais gentil. Tomei a liberdade de ficar com o frasco nº 705 contendo *Strebla vespertilionis* (F.) Speiser, assim como o frasco e preparado nº 710, *Basilis ferruginea* Ribeiro (Nyctaribük). Das coisas devolvidas, o nº 705 já foi mencionado, o nº 704 é *Pterellipsis aranea* loquillet 1899 (= *Alegistopoda desiderata* Speiser 1900), o nº 707 *Trichobius parasiticus* Servais, o nº 709 *Aspidoptera phyllostomatis* Perty, todas estrabilídeos. Tentarei, no futuro, observar especialmente os pipmanlídeos, pelos quais o senhor se interessou; até agora, possuo apenas partes isoladas. Doravante, espero também poder atender um pouco mais detalhadamente a seus outros pedidos, para não ter mais, por cada hora passada na floresta, [-].³

Dos seus outros pedidos não tenho mais que dois a mencionar, os alfinetes [-]⁴ de insetos e os vermes. Os primeiros não quis incluir no pacote, embora já os tivesse comprado, antes de saber que disto não lhe adviriam dificuldades com a alfândega. Talvez isto seja considerado contrabando, e toda a remessa restante seja juntamente confiscada!

E os vermes. Neste caso, arriscaria dizer que falaremos sobre isso, um dia, de viva voz. Familiarizar-me, aqui em Bischofsburg, com uma área tão recente, vai além das minhas forças. Tenho, porém, bastantes esperanças e perspectivas (mas o senhor não pode revelar isto a ninguém, do mesmo modo, nem sequer aludir a isto em cartões postais, por favor!) de ir, no decurso do próximo ano, 1906, para Königsberg, para a universidade, a saber, em um cargo de zoólogo. No entanto, minha tarefa principal seria, caso essa esperança não se desfaça novamente, investigar sistematicamente e, eventualmente, descrever o mundo animal da Prússia Oriental, além de trabalhos para

² Termo ilegível. [N.T.]

³ Trecho restante incompreensível. [N.T.]

⁴ Termo ilegível. [N.T.]

museus, talvez, estudo dos insetos do âmbar. Porém, se essa esperança se concretizar, farei também, em breve, o concurso para professor catedrático de zoologia geral e aceitarei, então, sempre com a maior gratidão, material dos mais diversos grupos de animais para trabalho. Já estou tratando de verificar, ao menos, as diversas ordens de insetos e, além disso, trazer os ácaros para o círculo dos meus conhecimentos específicos. A propósito, o senhor não poderia passar os seus atuais achados de trematódeos para Königsberg? Os resultados anteriores estão, ao que sei, com Brandes-Halle, o qual, porém, é, em geral, muito calado. Meu venerável professor Braun, que versa sobre os trematódeos para o *Reino Animal*, ficaria, porém, provavelmente muito satisfeito – eu perguntei a ele – em receber material do Brasil e, até onde sei, concluirá prontamente a análise. Agora, no entanto, ele ascendeu no reino animal e disseca, todos os dias, golfinhos, que são entregues, em massa, ao instituto. Belas radiografias da barbatana caudal com artérias injetadas! Singular! Eu mesmo farei, em junho, uma viagem de estudos à fronteira russa, para obter material com vista ao estudo da fauna. Estou muito ansioso por isso, mas tenho também, naturalmente, muito que fazer com relação aos preparativos. Principalmente, quero tomar em consideração lá os tão meus quanto seus “favoritos”, os parasitos. Por hora é só; logo poderei escrever mais. Perdoe o descortês longo silêncio e tenha a bondade de responder.

Ao dedicadíssimo

Dr. Speiser